

Por Nayara Figueiredo

No ano passado, produtores arcaram com cerca de R\$ 450 milhões que ficaram de fora do recurso anunciado pelo Ministério da Agricultura; grupo de trabalho buscará fontes de renda alternativas

Às vésperas da colheita de trigo nas principais regiões produtoras do País, os agricultores ainda não sabem ao certo qual será a área segurada nesta safra. Tamanha a incerteza do setor que não se sabe nem se os R\$ 400 milhões anunciados para o seguro agrícola, pelo governo federal, vão contemplar as apólices já fechadas.

"O sistema não abre, o orçamento ainda é incerto. A princípio, temos R\$ 400 milhões, mas ainda não sabemos se será suficiente", afirma o representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Pedro Loyola, no grupo de trabalho responsável por apresentar propostas ao sistema brasileiro de seguro, anunciado nesta semana pelo Ministério da Agricultura.

O executivo, que também é coordenador do departamento técnico e econômico da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep), lembra que, no ano passado, os produtores tiveram que arcar com cerca de R\$ 450 milhões que ficaram de fora da subvenção anunciada inicialmente pela pasta no Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR).

Leia [aqui](#) a matéria na íntegra.

Fonte: [DCI](#), em 22.07.2016.